

DIRECTORES ARTHUR AGUEDO (EDITOR)

LUIZ MASCARENHAS FERREIRA DA SILVA ADMINISTRADOR GERENTE

Na se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anónimas

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 10 de dezembro de 1916

ASSINATURAS Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Moçamba, 6 meses... 170 Colonias e Estrangeiro... 1300 COMUNICADOS e ANUNCIOS Na 2.ª e 4.ª paginas, cada linha... 100 Nas outras paginas, contrato especial OFICINA de composição e impressão Rua de Alportel n.º 28 PROPRIEDADE DA EMPRESA DE O ALGARVE

PREVENÇÕES

Os factos vão-se acentuando de modo a prevenirmos as necessárias cautelas para podermos atravessar estes tempos mais asperos, que as consequências da guerra estão espalhando de modo assombroso sobre toda a economia social de todos os países, ainda mesmo os mais neutraes e indifferentes aos grandes combates.

A acção dos submarinos, tão numerosos já, lançados pela Alemanha através dos mares, atacando sem escrúpulos e sem distincções os barcos de transportes, não está de modo nenhum impedida e cada vez se manifesta mais intransigente e mais barbara nos seus processos de destruição.

A navegação comercial recolhe-se tímida por tanta ferocidade e a grande circulação de productos do intercambio mundial, ante taes estorvos, é cada vez mais reduzida e tem por consequências multiplices crises de toda a especie em toda a parte por tal motivo.

O que nós portugueses estamos sofrendo já, porque não podemos transportar para a metropole tantos productos das nossas colonias, é muito; mas sofreremos não menos, porque os nossos productos territoriaes, de largo e habitual consumo no estrangeiro, também não podemos fazer transportar para os mercados que os valorizam.

Num dos nossos ecos falamos da crise porque passam as nossas ilhas dos Açores, que era rica na produção de ananazes e que não tem actualmente mercados que valorisem este fructo.

No Algarve estamos na eminença de uma crise não menos prejudicial que a que sofrem os nossos irmãos açorianos!

O figo da ultima colheita algarvia está ainda em quantidade, calculada para mais de metade, nas tulhas dos proprietarios agricolas e quasi sem pretendentes ou, se os ha, a preços baixos.

A parte da colheita, vendida a preços altos aos negociantes exportadores, ainda não teve a efectividade de vendas, vai sobre o mar para mercados americanos, que não se sabe se aceitarão nos preços e qualidade.

Estão na contingencia de prejuizos avultados os exportadores, que enviaram de sua conta esta mercadoria para aqueles mercados, por não terem possibilidade de fazer vendas em mercados europeus nem meio de as transportar para os países, onde era costume serem vendidas.

Está assim generalizada a contingencia d'avultados prejuizos na produção e negocios dos fructos algarvios. Os lavra-

dores perdem, não tendo pretendentes que valorisem esses fructos; os negociantes na impossibilidade de fazer negocios firmes por falta de transportes!

Os preços das vendas do figo no ano findo, por bons que foram, ainda deixaram em regular situação de desafago preventivo o productor algarvio, que ficou com os seus cofres providos, para afrontar mais dum ano os encargos financeiros dos seus predios!

Mas esses excessos de rendimento devem estar a esgotar-se e as necessidades de manutenção individual e de operar já são preocupação de grande numero; a situação dos negociantes e os recursos de que carecem também vão estando bem apertados!

Quem pode pois duvidar de que uma crise economica violenta está a preparar-se para esta provincial!

Por felizes nos devemos considerar porque o pródigo mar nos tem dado pescaria bastante para ser sustentada a laboração das fabricas de conserva, onde está concentrada toda a actividade dos operarios algarvios.

Mas tudo isto é pouco nas necessidades geraes.

Surgem ameaças de consideráveis fultas por todos os lados e não é com o figo, sem haver quem o compre que a miseria algarvia pode ser minorada.

As conservas, quando impedidas nas suas expedições, esgotam o capital circulante da sua manipulação; com a falta de vendas vem o retraimento no trabalho produtor.

Para todas estas contrariedades, que noutras nações se manifestam para outros artigos e com outras formas, estão-se fazendo recommendações preventivas.

Uma verdadeira crusada na imprensa aconselhando os povos ameaçados de crises de subsistencias e assistencias, liga hoje os publicistas de todos os países, que preparam o espirito geral para facilitar a execução das medidas de prevenção que os governos já estão decretando.

O luxo é uma desnecessidade e tem de dar exemplo a todas as classes.

Os habitos de continencia alimenticia invadem todos os lares, Divertimentos e occupações distractivas são reduzidas ao minimo.

E quem assim não for fazendo já, muito mais lhe ha de custar quando no futuro o tiver de fazer pelas necessidades impositivas das circunstancias.

Preparemo-nos pois.

CLIMA CAMPESTRE DO CONCELHO DE ALPORTEL (ALGARVE)

A região campestre do concelho de Alportel, da provincia do Algarve, é tradicionalmente conhecida pelos algarvios como sendo a que nesta provincia melhor clima tem para o tratamento da tuberculose. Efectivamente são numerosos os doentes que se declaram curados ou melhorados sujeitos a acção do referido clima da indicada região, sendo até para admirar que nella não tenham estabelecido até agora uma estação de cura devidamente preparada.

A's naturaes riquezas do clima da referida região tem a acrescentar-se, para justificar a instante necessidade duma estação de cura, as impressionantes condições de beleza que o lugar de Alportel possui e por si propria contribuiriam com viva suggestão para levantar o moral dos doentes.

A existencia em grande quantidade de amendoeiras que florescem com exuberancia de riquezas e matizes no mez de janeiro, prova que a região não é sujeita a grandes geadas, nem a chuvas violentas ou a asperos ventos, pois se fossemurcharia e derrocaria sob a acção toda esta numerosa e forte florescencia de amendoeiras.

Os proprios ventos do norte são muito atenuados por estar a região do concelho de Alportel ao resguardo do abrigo que lhe fazem os cerrros do norte do Algarve.

A insolação é intensa; pequeno numero de dias de chuva, a temperatura elevada no inverno e relativamente pouco elevada no verão, a humidade minima muito distanciada do ponto de saturação o que em parte se deve á porosidade do terreno e de curta duração as oclacções de temperatura.

Todas estas qualidades e condições tornam o seu clima admiravel e salutarissimo para o tratamento da tuberculose pulmonar.

A altitude da região é relativamente pequena pois só atinge em media duzentos a duzentos e cincoenta metros, havendo porém sitios como Barranco dos Velhos onde atinge 350 a 400 metros, sendo nestes um magnifico clima de verão.

O seu magnifico clima acrescido pela beleza da natureza nas circunvizinhanças e no proprio sitio do Barranco dos Velhos, dá ao forasteiro uma grande sensação de bem estar.

As enormes matas de sobreiros que regularisam a temperatura e a bela agua corrente levemente ferrea beneficia a saude de um tuberculoso.

Na minha opinião o ferro em pequena quantidade não é prejudicial e antes se torna benefico para um tuberculoso que não esteja no periodo agudo, sub-agudo ou deprimido.

No verão de 1915 mandei dois tuberculosos pulmonares para o Barranco dos Velhos e apesar de fazerem uso de aguas ferreas voltaram sensivelmente melhorados.

A região do Barranco dos Velhos tem contido as suas contra-indicações para os tuberculosos pulmonares erectes, os profundamente deprimidos e os nervosos.

As suas altitudes e as aguas contraindicam aquella região para aqueles doentes o que não succede ao sitio de Alportel que tem fontes sem ser ferreas e altitude pequena.

A tendencia dos medicos portugueses é aproveitar o clima de altitude que tem numerosas contra-indicações que são as seguintes:

- 1.º - Fraqueza cardiaca (tachicardias accentuadas, arterio-sclerose e dum modo geral todos os doentes que tenham mais de quarenta anos.
2.º - Cachexia avançada com tendencia para a consumpção.
3.º - Doentes nervosos muito excitaveis, o que são um grande numero de tuberculosos.
4.º - Tuberculose laringe com formas accentuadas.
5.º - Tuberculosos pulmonares com formas erectes.
6.º - Granulias.

Pelo exposto se vê que o numero de indicações do clima de altitude é muito restricto.

Os tuberculosos jovens com grande falta de appetite e que não estejam sujeitos ás contra-indicações geraes são os que mais precisam do clima de altitude.

Quem escreve estas linhas curou no Algarve uma pessoa da sua familia duma tuberculose pulmonar

com a agravante de ter esta pessoa sete anos de idade.

A tuberculose pulmonar infantil, toma na maior parte das vezes uma gravidade accentuada, porque então quando os pulmões são atacados a resistencia dos lymphaticos bronchicos é vencida pelos bacilos.

A pessoa da familia do auctor deste artigo foi tratada no periodo agudo e sub-agudo na região campestre do Algarve tendo acabado a sua cura na região maritima da mesma provincia.

De passagem direi que o clima maritimo do Algarve é muito bom para as tuberculoses pulmonares torpidas.

Segundo a orientação do clima de altitude como melhores para o tratamento da tuberculose pulmonar tem sido construidos sanatorios na Guarda e Serra da Estrella.

Estas duas regiões estão absolutamente contra indicadas para o tratamento dos tuberculosos pulmonares no inverno, devendo se atribuir as curas feitas nos referidos sanatorios mais ao saber dos distinctos clinicos que os dirigem do que propriamente ao clima.

O estudo comparativo do clima da provincia do Algarve com o da Guarda e Serra da Estrella está feito pelo distincto clinico dr. João Bentes Castello Branco no seu folheto «O clima do Algarve» que passamos a transcrever.

«As observações meteorologicas provam que o clima do litoral algarvio é excelente proprio para a montagem dos sanatorios para a tuberculose.

Pelo contrario os observatorios da Serra da Estrella e da Guarda acusam temperaturas atmosfericas muito mais baixas (7 a 90 c) 73 a 159 dias de nevoeiro por ano 79 a 108 dias de intempéries anuaes 23 a 54 dias de vento e muitas chuvas (116 a 120 dias). No verão a temperatura e a humidade são mais favoraveis, porém no inverno ha apenas 8 ou 10 dias em que a temperatura permanece sempre abaixo de zero mas durante grande parte do dia o termometro marca de 5 a 8 graus acima de zero. Nestas condições a humidade do ar ou as chuvas galadas evaporam de novo sem nunca ficar longe do ponto de saturação como provam os vaporímetros que durante mais de seis mezes acusam sempre numeros baixos compreendidos entre 8 e 86 quando nas estações de Lagos as medias dos vaporímetros nunca descem abaixo de 63 e 105 em Faro.»

Esta ultima região é mais proximo do concelho de Alportel.

As medias anuaes em Faro oscilam entre 17 a 18 graus centigrados. As minimas invernaes oscilam entre 6 a 8 graus enquanto que as minimas invernaes da Guarda e Serra da Estrella oscilam entre 0,56 a 0,49.

Pelo exposto se vê que o clima do Algarve é m-nos humido, mais quente e com pequenas variações de temperatura em relação a Serra da Estrella e Guarda e portanto mais proprio para o tratamento dos tuberculosos.

Alem das razões que acabo de referir ha outras não menos importantes.

Sendo de observação corrente que os individuos que habitam as altitudes e passam a viver nas planicies se tuberculizam com facilidade não é de admirar que os doentes curados ou melhorados nas altitudes venham a recahir ou recrudescer da sua doenca logo que venham habitar a planicie.

De todos os climas de altitude sem escapar aos inconvenientes geraes destacam-se como dos melhores os de Davosplatz, na Suissa e o de Falkenstein, na Alemanha porque neles o doente pode aproveitar alem da rarefacção do ar a segura do ar devido á permanente temperatura deste abaixo de zero e a intensa luminosidade devido á reflexão da luz solar na neve o que rarisimas vezes succede na Guarda e Serra da Estrella.

Ora em Portugal, visto que o clima de altitude que alias na maior parte dos casos sofre contra-indicações, — é no estrangeiro ainda assim superior ao que possuímos no país e visto que o nosso clima de sub-serra do Algarve tem mais indicações e é mais proveitoso e rico que o correspondente clima estrangeiro, deve fazer-se a propagação e o aproveitamento deste clima

ECOS DA SEMANA

Manteigas

Uma grande alta no preço deste artigo.

Os açambarcadores foram á ilha da Madeira e aos Açores comprar todas as existencias de manteiga nos depositos e fizeram contractos prendendo a futura produção.

Senhores do campo, fazem o preço que querem e o consumidor que gema em suas faltas para sustentar estes egoismo!

Os açambarcadores! São eles ainda peiores inimigos que os que nos vêm combater com as armas na mão.

Intoleraveis abusos do nosso precario estado!

Tanta falta de tanta coisa e ainda os negocios turvos de açambarcamentos para forçar a carestia!

Não deve ser.

Camaras municipais

O Diario do Governo publicou a lei que manda prorogar as funções dos actuaes corpos administrativos até 1 de julho de 1917, determinando que as eleições para a renovação destas corporações esteja feita até áquele dia para que os novos eleitos assumam os seus logreses acto continuo.

Será?!

A moeda de cobre

O nosso colega a Plebe, de Valença, diz que varios açambarcadores hespanhoes estão tratando de levar do nosso paiz todas as moedas de cobre que podem obter.

Segundo esse jornal, as vantagens que resultam dessa compra são as seguintes:

Um kilo de cobre, mesmo em moedas custa lhes 1870 e vendem essas moedas por 3600. Fazendo a conta ao cambio, isto é, sabendo que cada duro vale 1650, compram estes cavalheiros com 5 pesetas e meia ou seja 1610, dinheiro ao par, nada menos de 2650, ganhando por conseguinte 1640 em cada kilo!

Retirou-se da circulação, ha tempos, a moeda de meio centavo. Pois, agora, já não é o nosso governo que retira o resto das moedas de cobre que possuímos. São estrangeiros, que as veem buscar a Portugal, para as venderem — como qualquer cereal.

Cooperativas de galeões

Em alguns dos nossos portos maritimos tem sido organisadas cooperativas para a pesca de sardinha por meio dos galeões, sendo os proprios associados os que constituem as tripulações desses barcos.

Isto tem dado em resultado ser mais assiduo e intensivo o trabalho nesses barcos e realisarem melhores pescas, promovendo assim os melhores interesses para as classes pescadoras.

O mesmo tem succedido a algumas iniciativas de operarios de fabricas de conservas, que se associaram no mesmo regimen de cooperativas, estando todas elas muito prosperas e dando consideraveis lucros aos seus interessados.

As cooperativas de toda a especie sendo bem organisadas e correctamente administradas são organismos de grande valor social e muito uteis.

facilitando pela construcção de Estação de Cura a deslocação da corrente de doentes desta especie não são nacionaes mas tambem estrangeiros, do seu perigoso engano de ir pedir ao clima de altitude o que melhor e mais rapidamente o clima de sub-serra do Algarve pode dar.

Oxalá se compenetrassem duma vez do grande numero de riquezas de toda a especie que existem inaproveitadas entre nós os enfatiantes governantes que as mesmas deixam permanecer em inutil desaproveitamento.

Faro, 3 de Dezembro de 1916.

José Filippe Alvares.

NOTA.—Como este artigo se destinava a ser transcripto noutros jornaes, para melhor comprehensão do assunto tive de referir factos já relatados por mim.

MÁ tendencia

Em Portimão tem-se definido uma inexplicavel tendencia para ocupar o belo largo do aterro por detraz dos caes e muros que os liga, na beira do rio, aterro que era uma esplendida largueza para mercados, feiras, e movimentos de carga e descarga de mercadorias.

Mas, por uma tolerancia bem incoherente, as entidades, que tem tido sob a sua direcção aquelle tão vasto espaço, teem consentido que ele agora já se ache muito tomado para serviços de particulares em que o publico nada interessa.

Assim estão ali installações estranhas, taes como estaleiros, deposito de petroleo, de carvão, animatografo etc. e tudo ali accumulado contra toda a regra de alinhamento e estetica.

Agora foi concedido á nova companhia de electricidade o construir a sua estação central no espaço entre o mercado de peixe e a avenida da ponte, que ainda estava livre.

Não ha na vereação municipal d'aquella vila quem veja estes inconvenientes e obste á continuação deste vandalismo, que está inutilizando o mais belo de todos os recintos que o município de Portimão tem?

Bom e mau

Lê-se no Diario de Noticias que na 4.ª sessão do Congresso de Mutualidade o sr. Correia dos Santos apresentou uma tese para serem organisadas em todas as escolas primarias do paiz caixas escolares de previdencia e assistencia, garantindo o futuro das crianças.

Muito bom! Mas o mesmo sr. indicou a criação de um imposto sobre os livros de estudo aprovados pelo governo.

Muito mau!

Duvidas politicas

O deputado sr João Tsmagnini Barbosa pediu que lhe fosse apresentado os seguintes documentos que dizem respeito ao nosso comprovinciano Luiz Antonio Maravilhas, actualmente no quadro das obras publicas da India, formulando assim o seu pedido:

«Se Luiz Antonio Maravilhas Junior, nomeado engenheiro da direcção das obras publicas da India e director interino, apresentou carta comprovativa do curso de engenharia civil por qualquer escola portugueza ou estrangeira e, neste ultimo caso, se tal escola foi considerada e por quem como acreditada, consoante o preceitudo no Regulamento geral das direcções e inspecções de obras publicas das colonias, aprovado por decreto de 11 de novembro de 1911 (alinea a) e § 1.º do artigo 11.º»

Bombas nas estações dos caminhos de ferro

O chefe da estação de Odemira reclamou uma patrulha da guarda republicana, por se terem verificado ali roubos nas mercadorias confiadas á guarda daquella estação.

Pois ainda agora? E é só na estação de Odemira?

Ha quanto tempo se ouvem queixas de roubalheiras desenfreadas nas mercadorias em transitio nas nossas linhas ferreas!

Poucas são elas ante o abandono em que as mercadorias estão e insuficiencia de precauções para serem guardadas devidamente.

A censura

Aos jornaes da capital foi comunicado que os placards devem ir á censura e que se os censores não estiverem na repartição, porá o visto o governador civil; na falta deste, o comandante da policia e se este não estiver, o offical de serviço.

Noticiando esta ordem, pergunta a Capital quem põe o visto se tambem não estiver o offical de serviço?

Prevenções

Em virtude das noticias do atrevimento dos submarinos no nosso porto do Funchal, foram dadas ordens, para ser mais intensiva e perseverante a fiscalisação maritima na costa do Algarve.

ANANAZES

Nos Açores tem se agravado muito a crise por que passam os cultivadores dos ananazes, o que até aqui constituia a grande riqueza daquellas ilhas.

A guerra alemã fachoou os mercados daquella fenda e dahi a grande baixa; mas agora um outro motivo mais agravou aquella produção.

Na Africa do Sul estão desenvol-

vendo esta cultura em vastissima escalaem grandes extensões de terrenos muito adaptaveis, de modo que podem vender doses ananazes pelo mesmo preço que antes se vendia um em Londres.

A competencia é terrivel, pois os açorianos achavam-se só a cultivar esta fructo e assim desaparece-lhes o privilegio.

O Algarve é o periodico de maior circulação na nossa provincia.

DE LONGE

DR. ANTONIO PADINHA
Quando tive conhecimento da sua morte, fiquei surpreso...

THEATROS

Cine-Theatro Farense CHARLOT

Cardo as Charlot, o com eo inglez, artista cinematographico da casa Studio films...

ultimamente a falta de uma primeira figura feminina e o enfraquecimento dos coros.
No entanto, como as necessarias substituições foram feitas...

O Natal em Inglaterra

Uma campanha vigorosa está se fazendo em toda a Inglaterra para que o Christmas de 1916 seja...

NOTICIAS PESSOAS

Esteve em Faro o sr. dr. Souto Maior, delegado na comarca de Loulé.
Regressou na quinta feira de Tavira a sua casa em Faro...

NOTICIAS VARIAS

A camara municipal de Tavira solicitou do governo se mande proceder á reparação de que carece o muro de suporte do rio...

JOSE FILIPE ALVARES
MEDICO-CIRURGIAO
Especialidades—Doenças de olhos e Tuberculose

Noite tempestuosa
Ao meu amigo Santos Nunes, com um abraço.
E' meia noite, a luz do meu candieiro tremula e agitada...

VOZ DO POVO
Quem se dêr ao trabalho de percorrer as ruas da cidade e tenha lido, uma vez apenas, o código de posturas municipais...

PRÊMIO DE HONRA
PRÊMIO DE HONRA
PRÊMIO DE HONRA

Moeda de prata
Aos tesouros da fazenda publica foi superiormente comunicado que no dia 31 deste mez termina o prazo para o recebimento das moedas de prata de 500 réis...

CLUB FARENSE
Foi imponente e revestiu um desusado brilhantismo a festa que na passada sexta feira se realizou neste club para inauguração da epoca de inverno...

1.ª parte
Conferencia pelo sr. D. Bernardo da Costa Mesquitella.
Sexteto sob a regencia do sr. A. Rebello Neves...

2.ª parte
Sexteto—La Feria—suite. LACOME
Poesia pelo sr. Dias Monteiro.
Piano a 4 mãos por M.elles Deolinda Cabeçadas e Adelia Barros...

GAZETILHA

Impossivel esta vida,
Alto grita muita gente,
Com a crescente subida
Dos preços da má comida
Que o nosso povo consente.
Muito é preciso poupar
Varias despesas caseiras,
Pra se não prejudicar
Quanto podemos ganhar
Nestas diarias caseiras.

As notas falsas

Estão concluidas as diligencias policiaes feitas para averiguar o caso das notas falsas a que nos referimos em um dos nossos passados numeros.
Estão presos e entregues ao juizo para definitivamente serem apuradas as suas responsabilidades João Gonçalves Palmeira e José de Brito Loureiro.

Rua de Belem, 147—LISBOA

Uma variada e linda coleção de gravatas, peúgas, carteiras, cigarreiros, abotoaduras, suspensórios, colarinhos, ligas e chapéus de sol desde preços muito convidativos.

CASA PARIS

Chegou a esta casa um grande sortimento de artigos para a presente estação. Cortes chics para casacos e vestidos, chapéus, boas peles para guarnições, aplicações, veus, fitas e chapéus de sol. A venda estão também lindas blouses e saias de baixo em ricos talhos. Encarrega-se de fornecer enxovals para noivas. Envia amostras de fazendas a quem as pedir.

ATELIER DE VESTIDOS E CONFECÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejo conhecida nas principaes casas da capital.

Corte irrepreensivel e execução primorosa de todo o genero de tonetos para senhora e criança

Os norte americanos continuam nos seus processos dos trusts para agarrar certos artigos de comercio.

Vimos outro dia que haviam comprado todos os coiros curtidos de animaes no Brazil, agora lê-se que um trust vai comprar toda a borraça do Amazonas.

O sr. Thomas Cabreira, publicou o seu primeiro volume do livro «O problema tributario portuguez».

A camara municipal de Silves pediu para ser criada naquela cidade uma escola de ensino industrial e comercial.

Em virtude da recente reforma da guarda fiscal vão ser promovidos a alfores varios primeiros sargentos.

Foi decretado que dentro de doze meses será aberto concurso por provas publicas para provimento de lugares de segundos aspirantes do quadro interno aduaneiro.

O presidente da comissão executiva da camara municipal de Tavira enviou uma representação á camara dos deputados sobre assuntos municipaes.

Foi promovido a primeira classe e colocado em Castelo Branco, o juiz de Tavira sr. dr. José Luiz de Brito.

Por distincção foi promovido á primeira classe e colocado em Silves, o sr. dr. Bernardo de Souza Brito, juiz de Cantanhede.

Ao escrivão do juizo de paz de S. Thiago de Tavira, sr. José Ignacio da Moraes, foram concedidos 90 dias de licença.

Foi transferido para Tavira o juiz de direito sr. dr. Francisco Nunes da Costa Torres, que estava na comarca de Pinhal.

Segundo uma informação de Lisboa para o Janeiro, do Porto, a tripulação dos vapores da Empresa de Navegação recusa-se embarcar, estando aquella Empresa no proposito de amarrar os seus navios.

Tambem a tripulação do vapor Africa não quiz embarcar sem que o navio fosse combatoado por um barco de guerra.

A censura postal, por ordem superior, não deixou seguir ao seu destino os jornais vindos da Madeira pelo Peninsular.

Consta que a vinda a Portugal do sr. João Chagas, nosso ministro em Paris, não é estranha á situação politica.

Os marchantes de Lisboa representaram ao ministro do trabalho contra a exportação clandestina de carnes para Hespanha.

A junta medica do ministerio das finanças julgou incapazes de todo o serviço os funcionarios da inspecção de finanças deste distrito srs. João Lobo Moniz Corte Real e Joaquim Cortes de Avelar.

O conselho de administração da Companhia do Niassa consignou na acta da sua ultima sessão um voto de lousar ao sr. Abílio Soares pelos seus serviços como governador dos territorios da Companhia.

O nosso illustre comprovinciano sr. dr. Joaquim Coelho de Carvalho foi eleito presidente da Academia das Sciencias de Lisboa.

Foi nomeado delegado do procurador da Republica em Portimão, o sr. dr. Luiz Antonio dos Santos.

Foram exonerados de ajudantes do conservador do registro predial em Olhão os srs. drs. João de Mello Sabbo, João Rosado Cardoso, João Gomes Paulo Junior e Luciano Soares.

Cadaver arrojado á praia

Na praia de Caçela foi encontrado o cadaver de um individuo do sexo masculino em bastante estado de decomposição, sem qualquer indicio que levasse as autoridades a reconhecer a sua identidade.

Vestia camisa de riscado, camisola exterior de flanela, em xadrez, ceroulas de pano azulado e estava descalço pelo que se supõe fosse tripulante de qualquer embarcação.

LIVRE DE DIREITOS

Por decreto de 4 do corrente foi declarada livre de direitos pantães, durante o estado de guerra, a importação de gado vacum, suino, lanigero, caprino, cavalal e mear, assim como milho, centeio, cevada, aveia, fava, forragens, batatas e garpas frescas.

Quando a doença se encarniça contra o doente, as Pilulas Pink lutarão a favor d'ele.

O leitor não pode encontrar nem para si, nem para seus filhos, um medicamento capaz de lhe dar tanta satisfação como as Pilulas Pink. Não ha medicamento que dê tamanhas garantias da sua eficacia, e esta razão só por si deveria ser sufficiente para lhes merecer toda a preferéncia por que a preferéncia só deve dar-se ao remédio capaz de provar que pode curar. Desde que o doente toma as Pilulas Pink, experimenta logo uma grande sensação de bem estar e sente positivamente que o remédio opera. O tratamento das Pilulas Pink apresenta também as grandes vantagens de não exigir do doente nenhum regimen particular de poder ser seguido tanto pelas pessoas idosas como pelas crianças. As Pilulas Pink constituem, pois, um verdadeiro e eficaz remédio de familia.

Dizemos que as Pilulas Pink são um remédio de familia, porque ellas são perfeitamente indicadas para combater os incómodos que, por infelicidade inevitavel, não deixam mais dia menos dia, de ir apouquentar um ou outro membro da familia.

Se o pae ou a mãe veem a sentir-se exhaustos, fatigados em excesso, as Pilulas Pink, á estão para lhes restituir as forças perdidas. Tem os avós digestões penosas? Nada fortalece melhor o estomago do que as Pilulas Pink. Os filhos, emfim, fonte perpetua de desasoscos e cuidados, tem sempre ao chegar á puberdade certos incómodos: falta de appetite, cores pallidas, insomnias, enxaquecas. A crecência atormenta-os e fál-os sofrer bastante, mas lá estão também as Pilulas Pink, para os amparar e fortalecer.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue, e são o mais poderoso tónico do systema nervoso. Dando sangue rico e puro e nervos solidos, as Pilulas Pink mantem o organismo em perfeito estado de força e saúde, e preservam-no contra os traiçoeiros ataques das doenças epidemicas, que não ferem, como é bem sabido, senão os fracos e debilitados.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4440 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

COOPERATIVA

A fim de serem aprovados os respectivos estatutos reunem hoje, ás 2 horas, na sala da Camara Municipal os interessados na fundação de uma cooperativa para abastecimento de generos alimenticios.

A iniciativa de tão util empreendimento partiu do sr. João Rodrigues Aragão, que tem dado todo o esforço da sua grande actividade para o bom resultado da fundação da cooperativa.

Livros muito uteis

Manual prático da cultura das arvores de fructo de caroço, por A. M. Lopes de Carvalho, com 22 gravuras. 400 rs., cart. 500 rs.

O parasitismo no sobreiro, pelo agronomo Baptista Ramires. 100 rs., cart. 180 rs.

O gado ovelal em Portugal, pelo medico veterinario J. F. Reis. 320 rs., cart. 450 rs.

A tuberculose pecuaria e a hygiene publica. Questão de medicina social pelo professor de agronomia e veterinaria Paulo Nogueira, com um prefacio do dr. S. usa Martins. 400 rs., cart. 500 rs.

Cartilha de formulas de adubos para diversas culturas, trad. do agronomo J. Ripamonte. 100 rs., cart. 160 rs.

Produtos agricolas das colónias portuguezas, por Rocha Peixoto. — Arroz, a mandioca, batata doce, café, chá, cacáo, cana d'assucar, pimenta, canela, baunilha, tabaco, quina, cola, goma algodão, urucú, urzela, borraça, oleos de palma, purgueira, côco, gergelim, amendoim, etc. 400 rs., cart. 500 rs.

As melhores batatas, por W. Vilmorin, trad. do agronomo J. Ripamonte, obra illustrada com gravuras. 240 rs., cart. 360 rs.

Ensaio sobre a entomologia, por Lopes de Carvalho; com 58 gravuras. 400 rs., cart. 500 rs.

Os pedidos d'estas obras, acompanhados da importancia, devem ser dirigidos a Francisco Silva, Livraria Colonial, rua da Boa Vista, 2—Lisboa.

NECROLOGIA

DR. DIOGO MARREIROS NETO

Vinha ha tempos soffrendo de diabetes este nosso distincto comprovinciano, doença que o aueçara de proximo fim, não obstante os cuidados de familia e a assistência medica, que o cercava na maior solitudine.

Na passada sexta feira chegou nos a fatal noticia de haver succumbido na sua casa em Lisboa, deixando a sua viuva e os seus tres adorados filhos na maior consternação. Mais pessoas de familia Marreiros Neto o

acompanharam nos seus ultimos momentos.

Advogado, com os melhores creditos, deputado ás cortes, representando a nossa provincia, á sua actividade e intelligencia, realçavam a figura de Marreiros Neto proeminente no nosso meio intelectual.

A urna funeraria contendo o corpo do malogrado advogado obsequo esta manhã ao Algod, para ser recolhido em mausoleu de familia.

Foi perda grande no foro, na politica, no convívio de suas relações e na intimidade do seu lar.

Paz á sua alma.

Victimado por uma congestão cerebral faleceu na terça feira em Olhão, o distincto medico municipal d'aquella vila sr. dr. Bernardino Silva, deixando viuva e oito filhos, que deploram o terrivel golpe que os fez perder tão dedicado chefe de familia.

O sr. dr. Bernardino foi sempre muito estimado em Olhão por se dedicar á sua profissão com muita caridade e interesse pelos seus doentes, razão porque os seus conterraneos adoptivos muito sentem a sua falta.

A familia enojada os nossos mais sentidos pesames.

Em Braga faleceu victimado por uma alucinação inexplicavel o nosso conterraneo sr. Alfredo Tavares Horta, que se suicidou depois de ter feito uma brilhante carreira militar e ter alcançado os galões de coronel do exercito.

Tão surpreendente noticia veio magoar os seus parentes, ainda numerosos n'esta cidade e muitos amigos dedicados que aqui tinha um apreço de suas relações.

Em tão doloroso transe acompanhamos com a nossa condolencia a familia Tavares Belo e Tavares Horta, d'esta cidade, a quem esta morte tanto compunge.

Em Vila Real de Santo Antonio faleceu o sr. Antonio Machado, negociante, conhecido pelo diminutivo «Machadinho».

Faleceu em Lagos a sr.ª D. Catharina de Melo Pimentel, de 85 annos, natural de Portimão, viuva do capitão de infantaria Thomas José Pimentel.

Em Albufeira faleceu na sexta feira o sr. José Joaquim de Mendonça Villa Lobos, rico proprietario daquela vila.

Faleceu em Lisboa o velho empresario de theatros, Carlos Dalot, muito conhecido em todo o paiz.

Pelo nosso colega O Bejense tivemos noticia do falecimento em Beja do sr. Joaquim Philippe de Oliveira Fernandes, uma das figuras de mais destaque daquela cidade, irmão do sr. José Domingues Fernandes e cunhado do escriptor sr. Ernesto de Carvalho, aos quaes consignamos os nossos sentimentos.

Ultimas noticias

A 30 milhas do Cabo de S. Vicente foi hontem afundado por um submrino alemão o vapor inglez Britania.

SECÇÃO DE ANUNCIOS

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo Juiz de direito e Tribunal Commercial da Comarca de Faro, cartorio do 4.º officio correm seus termos uns autos d'acção comercial para reforma de titulos em que é autora D. Maria Amelia Judice Carneiro, solteira, maior, proprietaria, moradora na vila de Lagoa e Ré a «Companhia de Pescarias do Algarve» sociedade anonima de responsabilidade limitada com sede em Faro e em que a mesma autora pretende reatorisear e ordene a reforma de duas açoes nominativas da companhia Ré, do valor nominal de escudos 50\$00 cada uma, com os n.º 51 e 952 subscritas em Portugal por a autora as ter perdido e cuja descreição é a que consta do docu-

mento adjunto sob o numero 2 que é de teor seguinte—Companhia de Pescarias do Algarve—Fundada em 1835—Organizada actualmente em Sociedade Anonima de responsabilidade limitada—Ações 1000—Capital reis 50:000\$000—Titulo de uma acção n.º—O presente titulo de uma acção do valor de 50:000 reis substitui o da primitiva emissão. A direção declara estar recebida a quantia de 38:000 reis por conta do capital desta acção, ficando o seu portador obrigado a entrar com o saldo de 12:000 reis na conformidade do disposto nos estatutos. Tem por objetivo esta companhia a exploração da pesca em geral, e das industrias que com ella se designem e singularmente explora desde 1852, o local denominado Medo das Cascas na costa de Tavira para a pesca do atum de revez, lançando ai também para de direito e recuperado Faro... de... de 1894—Os directores... O guarda livros... Pertence... Dividendo dos ultimos annos: 1884—18:000; 1885—11:250; 1886—21:000; 1887—21:500; 1888—8:000; 1889—12:500; 1890—18:000; 1891—18y2—3:000; 1893—17:000; entregando-se-lhe os novos titulos sob pena de lhe ficar servindo de titulo a carta de sentença e para o mais da lei. E por despacho proferido nos ditos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do presente anuncio no Diario do Governo citando quaesquer incertos para no dia 3 de Janeiro do proximo anno de 1917 comparecerem no Tribunal Judicial desta comarca na rua Domingos Guieiro, desta cidade de Faro—para nos termos do art. 152 do Codigo do processo Commercial comparecerem com as partes apresentando nessa occasião quaesquer escriptos que tiverem relativos aos referidos titulos prediaes.

Faro 21 d'outubro de 1916.

O escrivão do 4.º officio Francisco José Bernardino de Verifiquei:

O juiz de direito Presidente do Tribunal commercial, substituto em exercicio Netto

Faro 7 de dezembro de 1916.

O escrivão do 2.º officio Anibal Valeriano Pinto Santos. Verifiquei:

O Juiz de Direito L. Leitão.

MONTE-PIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

Pensões

Perante a direcção habilitada-se

D. Paulina de Bivar BRANDEIRO, viuva, por si e como representante de seu filho menor José, residente em Faro, como unicos herdeiros á pensão annual de 600\$000 esc., legada por seu marido e pai o socio n.º 12282 José Maria de Mendonça Brandeiro.

CORREM editos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que nas mesmas pensões lhes possa pertencer.

FINDO O PRASO serão resolvidas estas pretensões.

Lisboa e Monte-Pio Geral, 25 de novembro de 1916.

O Secretario da Direcção (a) Arthur Pimenta de Miranda

Obra de arte

Vende-se um busto official da Republica, em pedra nacional, exposto na vitrine do sr. Paulo Pinto—Faro.

Comarca de Faro Comarca de Faro

(CARTORIO DO 4.º OFFICIO) EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo Juiz de Direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e inventario orfanologico a que se procede por obito de D. Catarina da Conceição Caiado, viuva de José Martins Caiado, moradora que foi no sitio de Alportel, freguezia de S. Braz, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando o legatario Isidro Martins Caiado, filho de Manuel Martins Caiado, residente em parte inserta, para deduzir os seus direitos no referido inventario sem prejuizo do andamento do mesmo.

O escrivão do 4.º officio Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei: O juiz de direito L. Leitão.

ARREMATACÃO

No dia dezeseite do corrente mez, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca se ha de arrematar pelo maior lance oferecido:

Uma fazenda no sitio da Goldra de Cima, freguezia de Santa Barbara, desta comarca, que consta de terras de semear, alfarrobeiras, oliveiras, figueiras e vinha, avaliada em sete centos e setenta escudos, penhorada na execução hipotecaria que Dona Maria Victoria de Mattos Cumano de Faro contra Thomé Martins Cavaco, viuvo, proprietario, do sitio da Charneca, freguezia de Santa Barbara, a qual volta á segunda praça por metade do seu valor trezentos e oitenta e cinco escudos, por não ter obtido lance algum na primeira praça que se realizou no dia trez do corrente mez. São por este citados quaesquer credores incertos.

Faro, 7 de dezembro de 1916.

O escrivão do 2.º officio Anibal Valeriano Pinto Santos. Verifiquei:

O Juiz de Direito L. Leitão.

JOSÉ RODRIGUES ESTEVÃO

Antigo empregado da Sociedade Portugueza de Automoveis da marca Dion Bouton em especial

Com pessoal habilitado para todas as marcas de fabricacão existentes no paiz

Rua Luiz de Camões, 67—(Santo Amaro)—LISBOA Telephone Cabine 1544

EMPREITADA

No dia 28 do corrente, na Camara Municipal de Albufeira, se ha de arrematar a empreitada de reparação de um troço da estrada municipal de Albufeira ao Ribeiro dos Pinchos com a extenção de 1.161, m<sup>2</sup> 10 e de outro na estrada de ligacão daquela com a da Guia, com a extenção de 196, m<sup>2</sup> 10 segundo o seguinte orçamento:

Table with 3 columns: Item, Price, Total. Includes Abertura de caixa, Empedramento, Ensaibramento, Abertura de valetas, Regularisação de valetas, Bermas reformadas, Bermas regularisadas.

Soma..... 975\$00

Albufeira, 6 de Dezembro de 1916.

O Presidente da Comissão Executiva, Joaquim Manoel de Mendonça Gouveia.

Comarca de Faro

Arremataçao em 2.ª praça

Faço saber que no dia 17 do corrente mez, pelas 12 horas se ha de arrematar á porta do Tribunal desta Comarca sendo entregue a quem maior lance oferecer os seguintes predios descritos no inventario orfanologico a que neste juizo se está procedendo por obito de Manuel Correia Carrusca, morador que foi no sitio de S. Romão freguezia de S. Braz e em que é cabeça de casal a viuva Antonia de Jesus, a saber: Primeiro. Uma courela de terra no sitio de S. Romão, freguezia de S. Braz, que se compõe de figueiras, e terra de semear, vac á praça no valor de 40\$00. Segundo. Uma courela no sitio do Corotelo, freguezia de S. Braz, que se compõe de oliveiras e amendociras, vac pela segunda vez á praça no valor de 45\$00. Terceiro. Uma courela no sitio do Corotelo, freguezia de S. Braz, que se compõe de alfarrobeiras e terra de semear, vac pela segunda vez á praça no valor de 45\$00. Quarto. Uma courela no sitio da Goldora de Cima freguezia de Santa Barbara, consta de terra matosa e alfarrobeiras vac pela segunda vez á praça no valor de 50\$00.

São por esta forma citados os credores incertos.

Faro, 8 de dezembro de 1916.

O escrivão do 1.º officio Artur José Alves Peixoto Verifiquei:

O Juiz de Direito L. Leitão

CAVALLO

VENDE-SE, puxando bem muito manso.

Henrique Borges—FARO.

PALHA F. S. Moraes & C.ª

L.ª R. do Jardim do Tabaco 98 1.ª Lisboa, fornecem dos seus depositos em Cuba a preços conv.ativos.

Landau

Vende-se um magnifico landau em bom uso e competente arrieiro. Dirigir-se a Frederico Basto, em Vila Nova de Portimão.

# MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

## Instalações de todos os generos

# F. STREET & C. L.

## 12-RUA DE S. BENTO-2

# LISBOA

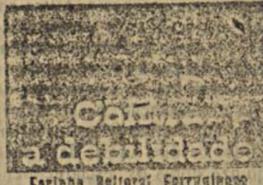


### SEMENTES

de hortaliças, flores, arvoredo, cerezas, pasto, etc.

Pedidos de catalogos a

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos  
105-RUA DE S. JOÃO-111



Esta bebida é um precioso medicamento para a acção tónica reconstrutora; do mais reconhecido proveito para pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças e organismo, e ao mesmo tempo uma excelente aliada reparadora, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Pedro Franco & C.  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 117 - LISBOA

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restelo & C., por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bite

# JOHN M. SUMNER & C. SUCESSORES A INDUSTRIAL AGRICOLA

## BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184  
Endereço telegrafico R. Jardim do Tabaco, 19 OFICINAS TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
Instalações electricas de iluminação e força motriz  
Officina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças  
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros e carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de Keighley. Locomoveis, eaminheiras e jogos de debulha «Foster» Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «no». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE» de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tracção mecanica e animal, BELHAN, accessorios, etc.

CHARRUAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MO GEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA Moinhos e prensas para L GARES DE ZEITE

Esmagadores de uva, prensas para vinho Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, aulho eless, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 27 LISBOA



## "A MUNDIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500:000:000

Seguros contra Accidentes de Trabalho  
Seguros de Transportes (Maritimos e Posters)  
Seguros de Vida (todas as combinações)  
Seguros contra roubo  
Seguros de Crystaes  
Seguros contra incendio e incendio agricola

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO  
25, Rue Garrett, 25 22, P. Almeida Garrett, 24

Algarve de Faro, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

## Depurativo Vieira

Preparação de João Antonio Vieira

Pharmaceutico pela Escola Medica Orlingten de Lisboa

De todos os depurativos até hoje descobertos e conhecidos é este, sem duvida alguma, o unico que mais se recomenda pelos seus resultados que tem evidenciado, pelo combatendo por excelencia todas as afecções chloroticas, promove ao mesmo tempo a regularidade constante nas menstruações dificeis. Este precioso e agradável depurativo é, evidentemente, o mais energico inimigo das diversas moléstias provenientes da impureza do sangue, tais como: syphilis, ulceras, chagas, erupções, eczemas, escrophulias, tumores, inflamações dos olhos, do utero e dos ovarios, etc. O nosso depurativo, devido aos principios aromaticos, que existem na sua composição, é tolerado por todos os estomagos, mesmo os mais debolis, sem prejudicar o organismo.

1 frasco, 1.000 réis; pelo correio, 1.100 réis  
6 frascos, 5.000 réis; pelo correio, 5.150 réis

PHARMACIA e PERFUMARIA VIEIRA  
30—RUA D. FRANCISCO GOMES—30, A FARO

## osé Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

—DE—

### ILUMINAÇÃO ELECTIC

Força Motriz

Telefones, campainhas, pára-raios, dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica H. B. C.

Encargamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomez

FARO

SEGUROS

## "Atlantica"

COMPANHIA DE SEGUROS

Telegramas "Atlantica" Telefones Direcção..... 1.066 Expediente..... 1.366

Recosta durante o corrente ano, Escudos..... 200:115\$91  
Ministros pagos, Escudos..... 63:713\$81

Sede—LOYOS, 82—PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.  
Agencias geras em Londres e no Havre.  
600 correspondentes no paiz.  
Seguros contra incendio e roubo.  
Seguros contra grévas e tumultos, assaltos, roubo, incendio e danos provenientes dos mesmos.  
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postaes e quebra de vidros.  
Seguros maritimos contra a aria grossa, particular, roubo, quebra e derrame.

E GURO DE GUERRA

Esta Companhia tem contratos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros e que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros..... J. M. Fernandes Guimarães & C.  
CORRESPONDENTE: Joaquim Pinto Leite F. & C.  
CORRESPONDENTE: Eurico Ortigão

CONSELHEIRO BIVR, 85 FARO 587

SEGUROS

ADVOCADOS  
BAPTISTA GOMES  
JOSE VICTORINO  
483 OLHAO

CORREIA LEAL  
ADVOCADO  
Hotel Esmeralda  
FARO 520

VENDEM-SE Uma charrette inglesa, boa construção. Arreios em bom estado para parelha. Trata-se Rua D. Francisco Gomes, Loja Nova.

ADUBOS ORGANICOS COMPOSTOS DA Companhia "Progresso," de Cólus e Adubos Organicos de Lisboa

Não deixem os vrs. Lavradores, que ainda não experimentaram os nossos adubos, de fazerem este ano, por que tem dado optimos resultados em todas as culturas.

Façam experiencias e peçam consultas e preços ao Agente em Faro—Bento Ruah

RIO DE JANEIRO PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inha n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e azerprompta remessa de rendas de casas, juros dividendos e quotizações de quaesquer títulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os conceitos necessarios, fiscalisa-los, pagar impostos, etc

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; e em Portugal, com o sr. João Antonio Judice Fialho, residente em Faro.

COALTAR em barris 1.ª qualidade dirigido-se a Alfredo Carneiro, comerciante em Vila Real de Santo Antonio.

BARBADOS AMERICANOS Vendem-se na vinha da Quinta da Campina.—FARO